



NÃO ESQUEÇA QUE ...

PARÓQUIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA
FOLHA SEMANAL



DOMINGO XIII DO TEMPO COMUM

30. Junho. 2013

Nº 42

Palavra ...



CHAMADOS À LIBERDADE...

Mas que Liberdade? Não, por certo, a que se apresenta como **total autonomia e independência** e avessa a todos os vínculos... Essa é a liberdade pretendida pela famosa **Aranha de Andersen** que morreu **presa na teia** que ela desfez, ao cortar-lhe o fio que a prendia aos ramos da árvore. Na verdade, **a ligação que lhe pareceu supérflua e incomodativa** era o seu **nó de coesão e de unidade...**

Eis uma imagem bem expressiva de tantas vidas e destinos destruídos por uma **liberdade irresponsável** e sem **norte**. Daí a exortação sempre oportuna de S. Paulo: **"Não abuseis da Liberdade!"**

É evidente que **há laços que é preciso cortar**: São **aqueles que nos impedem de construir** responsabilmente **a nossa vida a partir da nossa própria consciência**.

Mas há outros que não podemos negligenciar nem romper sob pena de nos destruímos uns aos outros, como avisa S. Paulo. **São os laços da interdependência e da solidariedade**. É para a qualidade, desenvolvimento e solidificação desses laços que o Apóstolo chama a nossa atenção ao exortar-nos: **"Colocai-vos ao serviço uns dos outros"** amando cada um o seu próximo como a si mesmo.

A verdadeira Liberdade orienta-se e limita-se a si mesma ao sentir-se responsável pelos outros. Ser livre é também sentir e assumir essa responsabilidade e agir em consequência: A verdadeira Liberdade capacita-nos para amar.

O Evangelho é também um **espelho onde nos vemos...**

- "Seguir-Te-ei, **mas** deixa-me ir primeiro despedir-me..." **Ora cá está uma figura que é, frequentemente, o nosso retrato**:

- **SIM**, somos cristãos. Queremos seguir Jesus Cristo... **Mas** nada de exageros... Sobretudo, nada de compromissos; nada que altere os nossos hábitos, os nossos planos ou o nosso comodismo.

- **SIM**, somos membros da Igreja cuja vida e missão requerem também a nossa participação... **Mas** agora não pode ser... Há outras coisas mais urgentes, mais importantes, mais...

Não será isto lançar as mãos ao arado e olhar para trás?

O Evangelho de hoje comenta este gesto...

CRISMA 2013



No passado Domingo, 16 de Junho, a missa das 19 horas foi presidida pelo bispo auxiliar de Lisboa, D. Joaquim Mendes.

A presença do Bispo é sinal da nossa comunhão com a Igreja, ele como pastor reúne, administra o sacramento do Crisma e confirma na fé.

Tivemos o grupo do 10º ano da catequese paroquial a receber o Sacramento da Confirmação e um grupo de adultos que ao longo deste ano se preparou para completar

os Sacramentos da Iniciação Cristã.

Foi uma celebração repleta de sinais da presença de Deus na nossa vida. Estes jovens e adultos foram confirmados na fé e no desejo de participarem na missão da Igreja. Querem ser hoje, no meio do mundo, sinal do amor salvífico de Deus

Estes acontecimentos não foram o terminar da caminhada, bem pelo contrário, agora estão apetrechados para serem testemunhas de Jesus Cristo. Depois de tempos de preparação, podem agora, em virtude do Espírito Santo, ser discípulos de Jesus. São chamados a espalhar "o bom odor de Cristo".

Isabel Caldas

DIA PAROQUIAL DA FAMÍLIA

Celebrámos no passado Domingo o Dia Paroquial da Família, na Igreja onde esta Comunidade começou como uma família, a Igreja de Nª Srª do Rosário.

Como habitualmente, no final da celebração, todos éramos convidados a partilhar a nossa refeição, este ano na Mata de São Domingos de Benfica.

Infelizmente, talvez devido a uma deficiente divulgação, foram poucos os paroquianos que apareceram no local combinado, com a trouxa debaixo do braço, prontos para uma tarde de convívio.

Esperemos que no próximo ano a divulgação do convívio corra melhor e muitos mais apareçam para uma divertida tarde em família.



inFormando

Concluimos hoje, por ser esta a última "Não esqueça que ..." deste ano pastoral, a **reflexão sobre o Credo. Fica incompleta. 1.** Porque **mal cabem neste espaço referências a todos os artigos ainda não versados.** Vejamos. **1.1. - A Comunhão dos Santos**, que o Símbolo dos Apóstolos acrescenta depois de ter confessado "a Santa Igreja Católica", constitui, "em certo sentido, uma explicitação do anterior". É comunhão 'nas coisas santas' e entre as 'pessoas santas', comunhão dos bens espirituais e comunhão entre a Igreja do céu e da terra." Todos os que somos filhos de Deus e formamos em Cristo uma família, ao comunicarmos uns com os outros na caridade mútua e no comum louvor da Santíssima Trindade, correspondemos à íntima vocação da Igreja" (LG, 51 e CIC, 959). **1.2. - "O Símbolo dos Apóstolos liga a fé no perdão dos pecados" - a Remissão dos pecados - "à fé no Espírito Santo, mas também à fé na Igreja e na comunhão dos santos."** (CIC, 976 e Jo 20, 22-23) O Baptismo liberta-nos plenamente do pecado, mas não da inclinação para o mal. **Precisamos do exercício, pela Igreja, do 'ministério da reconciliação'**, pelo poder de perdoar os pecados que Cristo ressuscitado concedeu aos Apóstolos. Os sacerdotes e os sacramentos "são instrumentos, mediante os quais nosso Senhor Jesus Cristo, único autor e dispensador da salvação, nos concede a remissão dos pecados e a graça da justificação" (CIC, 987; cf. Nota). **1.3.- "Nós cremos na verdadeira ressurreição desta carne que possuímos agora. No entanto, semeia-se no túmulo um corpo corruptível e ressuscita um corpo incorruptível, um corpo espiritual."** (1Cor 15, 44 e CIC 1017) **Porque "Cristo ressuscitou dos mortos, como primícias dos que morreram"** (1Cor 15, 20). **1.4.- "O cristão que une a sua própria morte à de Jesus, encara a morte como chegada até junto d'Ele, como entrada na vida eterna"** (CIC, 1020): **Creio na Vida Eterna.** "No fim dos tempos, o Reino de Deus chegará à sua plenitude. Então os justos reinarão com Cristo para sempre, glorificados em corpo e alma; o próprio universo material será transformado. Deus será então, "tudo em todos" (1Cor 15, 28), na vida eterna" (CIC 1060)

2. A segunda razão e a mais forte, para esta reflexão ficar incompleta é a insuficiência de capacidade de quem escreve para sintetizar toda a profundidade da reflexão do próprio CIC. Mas essa, como a anterior e a que se segue, é facilmente ultrapassável pelo leitor que queira rever a sua própria leitura do texto que citámos. **3.** Mas mesmo sobre **os números que o CIC dedica à Igreja, dissemos, por força da limitação de espaço, muito menos do que desejaríamos.** Quando no Domingo passado falávamos da santidade da Igreja, poderíamos ter dito, também com o CIC, que " 'Na pessoa da Santíssima Virgem, a Igreja alcançou já aquela perfeição sem mancha nem ruga, que lhe é própria. Mas os fiéis de Cristo têm ainda de trabalhar para crescer em santidade, vencendo o pecado. Por isso levantam os olhos para Maria' (LG, 65): nela a Igreja é já plenamente santa." (CIC, 829) Mãe de Cristo, Mãe da Igreja, "Nós cremos que a santíssima Mãe de Deus, a nova Eva, a Mãe da Igreja, continua a desempenhar no céu o seu papel maternal para com os membros de Cristo".

PEÇAMOS-LHE, POIS, QUE NOS AJUDE A PRONUNCIAR O ÂMEN QUE, POR INTERMÉDIO DE CRISTO, O "ÂMEN DEFINITIVO DO AMOR DO PAI PARA CONNOSCO", [...] "NÓS DIZEMOS A DEUS, A FIM DE LHE DARMOS GLÓRIA" (cf. CIC, 1065)

Calendário Paroquial	Dia		Local	Hora
Exposição do Santíssimo Sacramento (c/ oração do Rosário)	13 Julho	Sábado	Igreja	15.00
Reunião de preparação para pais e padrinhos - Baptismo	7 Julho 9 Julho	Terça Quinta	Centro	21.30

A Folha Verde vai de férias. Voltaremos em Setembro para a abertura do novo ano pastoral.
Até lá desejamos a todos os paroquianos e amigos um excelente tempo de descanso e repouso.

LEITURAS		30 - DOMINGO XIII DO TEMPO COMUM		
1Reis 19, 16b. 19-21	Sal. 15	Gal. 5, 1. 13-18	Lc. 9, 51-62	Semana I do Saltério
1 - 2ª Feira - Gen. 18, 16-33		Sal. 102	Mt. 8, 18-22	
2 - 3ª Feira - Gen. 19, 15-29		Sal. 25	Mt. 8, 23-27	
3 - 4ª Feira - Ef. 2, 19-22		Sal. 116	Jo. 20, 24-29	S. Tomé
4 - 5ª Feira - Gen. 22, 1-19		Sal. 114	Mt. 9, 1-8	S. Isabel de Portugal
5 - 6ª Feira - Gen. 23,1-4.19—24,1-8.62-67	Sal. 105		Mt. 9, 9-13	
6 - Sábado - Gen. 27, 1-5. 15-29	Sal. 134		Mt. 9, 14-17	
		7 - DOMINGO XIV DO TEMPO COMUM		
Is. 66, 10-14c	Sal. 65	Gal. 6, 14-18	Lc. 10, 1-12. 17-20	Semana II do Saltério

Contactos:

R. Raul Carapinha, 15
1500-541 LISBOA

Pároco - Frei José Manuel Correia Fernandes, OP

Telf. 217221350 - Telm. 912466559 - Fax 217221355

www.paroquiasaodomingosdebenfica.pt

paroco@paroquiasaodomingosdebenfica.pt
cartorio@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

secretaria@paroquiasaodomingosdebenfica.pt
catequese@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

HORÁRIO DE VERÃO

Lembramos as alterações durante o tempo de férias:

Mês de Julho:

2ª a Sábado - Missas às 9h e 19h

Domingos - Missas às 9h, 11h, 12h30 e 19h.

De 1 de Agosto a 15 de Setembro:

2ª a Sábado - Só haverá a missa das 19h

Domingos e dias Santos - Missas às 9h, 11h e 19h.

A partir de 16 de Setembro:

2ª a Sexta - Missas às 9h e 19h

Sábados - Missas às 9h, 12h e 19h

Domingos - Missas às 9h, 10h, 11h, 12h30 e 19h.

Boas Férias